



JORNAL IGREJA NOVA

SANTO PADRE, OLINDA E RECIFE ESTÃO COMO OVELHAS SEM PASTOR. SOLIDARIEDADE

90

ANO X - MARÇO - 2001 UM ESPAÇO PARA OS LEIGOS CATÓLICOS DE OLINDA E RECIFE

LEIA NESTE NÚMERO

EU SOU A PÁSCOA

PÁGINA 02

O ETERNO DOM DE OLINDA E RECIFE

PÁGINA 03

FORMAÇÃO DO CRISTIANISMO 44 (EDUARDO HOORNAERT)

MEMÓRIA

FIQUE POR DENTRO

PÁGINA 04

CENTELHAS

O GOSTO DE TRABALHAR DE GRAÇA (Pe. MARCELO BARROS)

O QUE ELAS E ELAS PENSAM

QUANDO ELAS NÃO PENSAM

VEREADORES DISCUTEM CF/ 2001

PÁGINA 05

PRÓ-SOCIAL, ANTI-DAVOS (FREI BETTO)

EXPEDIENTE

PÁGINA 06

NOTÍCIAS

Eu sou a Páscoa do pobre. Eu sou o prato, o pão e a saciedade. Eu sou a Páscoa da Igreja pobre e servidora. Eu sou a Páscoa de Francisco, de Helder e de Oscar Romero. Eu sou a Páscoa dos Sem Terra, dos Sem Teto, dos Sem Nada. Eu sou o vinho. O som. O sabor. O alívio e o conforto. Eu sou a páscoa dos profetas, dos perseguidos, dos mutilados, dos famintos, das prostitutas, dos drogados.

Dizei pois ao povo que EU SOU ouve o clamor que chega dos miseráveis, dos órfãos e das viúvas. Dizei aos pastores que animem meu povo. EU SOU já vem! Eis que chego com a aurora, montado num jumentinho. Trago a História nas mãos. Invado as plantações e sacio os famintos. Invado os templos que exploram

EDITORIAL



os humildes e os destruo. Denuncio os senhores deste mundo,

subverto a ordem estabelecida e anuncio o meu dia, o dia do Senhor! EU SOU a vida. A vida que reconstrói em três dias. A vida que reconstruiu a cada dia. A vida que, plena, gratuita e eterna, partilho com vocês.

EU SOU o pão, a mesa, o prato, o vinho e o copo. Preparem a refeição. Bato à porta. Ela só abre por dentro. Espero. Se você abrir, farei a refeição com você. E você já não será o mesmo. Sua casa não será a mesma. Seremos um. E de grão em grão faremos pão. E de uva em uva faremos vinho. E quando formos muitos não haverá mais fome, nem sede, nem frio, nem dor, nem desabrigado. Seremos fartos, plenos de vida.

Dizei, pois, ao povo que EU SOU está à porta, esperando para entrar!

DEDICAMOS ESTE JORNAL AOS MOVIMENTOS POPULARES QUE LUTAM PELO FIM DA MISÉRIA, DESDE PALMARES, CANUDOS, CABANADA, ATÉ O MST E O MUST. FAZEM A PÁSCOA ACONTECER !

O ESPERADO ACONTECEU: A HISTÓRIA DE COMO O MONGE E A FEITICEIRA SE ESTRANHARAM

O monge se juntou à feiticeira e tramaram a saída do Pe. Palu. Como um monge não pode ficar muito tempo longe da sua casa mãe, convenceram o Senhor da Noite e o chefe da casa mãe, através de presentes a ajeitar a situação do monge. A feiticeira e o monge, sempre juntos, tramaram e expulsaram o jovem padre que estaria atrapalhando ou pelo menos vendo as coisas. É quando entra a casa mal-assombrada na beira do rio. O morto a havia deixado para os pobres sem remédio, mas o Senhor da Noite a vendeu à revelia. Pediu ao Juiz que trocasse o inventariante pois urgia em necessidades os pobres, ou melhor o próprio. A casa mal assombrada foi vendida e comprada pelos parentes da feiticeira e o Senhor da Noite ficou satisfeito. Sabe-se lá em quantos apartamentos a casa foi multiplicada no antimilagre? Por sinal é de um arcanjo a construção.

Mas os fantasmas incomodam. Devemos tratá-los bem e realizar suas vontades, pois, senão eles

voltam e atormentam. Eles têm a eternidade e nós apenas o tempo. O monge precisava ajudar sua família e ao Senhor da Noite e ao chefe da casa mãe e à feiticeira.



Manteve-se fora da casa mãe. Surgiu um padre que não era cantor nem baiano e também foi expulso pela feiticeira. O monge e ela tinham tanto prestígio com o Senhor da Noite que conseguiram retalhar sua paróquia em três fatias e dividi-las por três marias. E havia anjos cantando para eles.

A primeira Maria ficou com uma praça e meio metro de terra. A segunda, portuguesa por sinal, ficou com a parte do leão, uma rica faixa de ricos. E fez procissão com lanches caríssimos e tudo o mais. E os anjos cantando. A terceira Maria,

que não foi com as outras, ficou com a parte pobre. Feliz dela. Lá não havia anjos, só Jesus.

E estando tudo assim arrumado, ia-se a vida e o patrimônio do monge aumentando (e dos outros também).

Mas, nada dura para sempre...os anjos um dia deixaram de cantar. A feiticeira pediu dinheiro ao monge para a festa deles e este não deu. Eis o mistério! Por que? Será que o novinho ajudante dele entrevistou? Resultado: o monge brigou com a feiticeira. Ela que havia botado três na rua ameaçou colocar o quarto, ele.

Aí o Senhor da Noite estremeceu, pois desmoronou a situação armada com tanto cuidado e tão proveitosa para todos. Sai ou não sai? Como as centelhas são proféticas arriscamos o seguinte: o monge fica mais algum tempo, até o advento e a feiticeira ganha um cargo junto ao Senhor da Noite. O problema é o fantasma da casa mal assombrada e tantos outros que foram deixando pelo caminho. Podem descansar em paz,

Paulinho, Rita, Pe. Cândido e o professor Rui.

O ETERNO DOM DE OLINDA E RECIFE

CARTA AO GRUPO IGREJA NOVA



Sobral, 28 de fevereiro de 2001

Caros amigos,

Sempre com saudosas lembranças aos 15 meses que Claudete e eu morávamos na bela cidade de Recife, escrevo-lhes enviando uma boa notícia.

No último dia 15 de fevereiro, encontraram-se treze pessoas aqui em Sobral a fim de começar a pensar sobre a possibilidade de fazer algo em saudosa memória viva ao Dom de Olinda e Recife.

Este grupo inicial é composto de duas lideranças de pastorais, três pessoas ligadas a um centro de saúde alternativo, duas religiosas, cinco pessoas ligadas a UVA (Universidade Estadual do Vale do Acaraú) e o Promotor de Justiça de Sobral.

Foram tomadas três iniciativas:

- Haverá encontro mensal em cada segunda Quarta-feira do mês;
- Inicialmente faremos leituras de textos de e a respeito de Dom Helder, a fim de nos afinarmos mais com este Dom de Deus;
- Planejaremos movimentos em torno da data da chamada do Dom à Casa do Pai. Os mesmos serão realizados em algum espaço da UVA e/ou em outras instituições sobralenses.

Tomei a liberdade de dizer ao grupo que sempre poderemos contar com o apoio dos membros do "Igreja Nova" e demais amigos do Dom em Recife.

Feliz com esta nova semente e certo das bênçãos do Dom sobre a mesma, subscrevo-me, Fraternalmente, **GERALDO FRENCKEN**

REFLEXÕES DE UMA VISITA ÀS RAÍZES CARIOCAS DE DOM HELDER - PARTE II

A E a irmã do Dom, Nair, continua contando suas histórias, da família, dos passeios, mostra-nos o quarto do Dom, absolutamente conservado como ele deixou, desde que era o "padrezinho" lá no Rio. Conta-nos que como ela gosta de lustres, colocou um no quarto dele e ficou preocupada se ele acharia muito "luxuoso". Mas D. Helder disse que ela não se preocupasse, e assim

ficou. O contraste é grande com o restante do pequeno quarto, mobiliado com uma cama "patente", uma cadeira, um birô, e uma estante com uma grande coleção de livros. Tudo no mesmo lugar quando ele esteve ali pela última vez e disse para a irmã "agora só lá mesmo no céu"...o crucifixo sempre na cabeceira da cama, os objetos de celebração da missa, tudo carinhosamente guardado, como se o tempo esperasse um pouco.

GOMES

DEPOIMENTOS SOBRE O DOM

Continuamos nesta edição, a publicação de mais alguns depoimentos de moradores do tempo de Dom Helder, colhidos na Paróquia dos Santos Anjos, antiga São Sebastião, no Rio, onde D. Helder idealizou a Cruzada São Sebastião.

MARIA HERCÍLIA

"Lembro muito dele. A Cruzada ele fez pra nós. Eu moro num apartamento que foi feito por ele. Eu morava na Praia do Pinto. Era uma favela. O povo ainda se lembra muito dele sim. Foi muito bom pra nós. Só nos tirar da lama foi uma grande coisa. Nós morava no meio dos ratos."

NOTÍCIAS

- **16/02**- Inaugurada creche e centro poliesportivo D. Helder Camara em Tururu, no Janga.

- **8/03** - Inaugurada sala da Comissão de Direitos Humanos, D. Helder Camara, no Centro de Artes e Comunicação da UFPE.

- **12/03** - Abertura oficial do ano letivo durante as comemorações pelos 464 anos da cidade do Recife, pelas escolas municipais, com a Caminhada pela Paz, dedicada a D. Helder.

- **27/03** - Reflexão de Armia Escobar durante a missa pela passagem do Dom para a casa do Pai.

- **O Conselho** de Desenvolvimento Regional Metropolitano do Recife lançou o "Novo Milênio Sem Miséria" inspirado nos ideais do Dom.

HISTÓRIAS SOBRE O DOM

Muitas pessoas que conviveram com D. Helder, ou que ouviram histórias sobre ele, guardam-nas na lembrança do coração. São pequenas fagulhas, ou centelhas, ou mesmo sementes, que podem e devem ser partilhadas com as futuras gerações.

Que tal?

Caso você seja um desses privilegiados, ponha estas lembranças no papel e as envie para o Pe. João Pubben, na Igreja das Fronteiras ou na Igreja de Dois Unidos.

O DOM, AQUI E ALI ... SEMPRE

TRECHOS DO DEPOIMENTO DE Pe MARCOS BELIZARIO FERREIRA Centro Paroquial Helder Camara Paróquia Santos Anjos, antiga São Sebastião, Leblon, Rio de Janeiro.. Janeiro de 2001

Conversamos um pouco sobre a atuação de D. Helder e como foi que surgiu a Cruzada São Sebastião.

"Que Deus mande suas bênçãos sobre quem nos ouvir (ler). Nós estamos na Paróquia dos Santos Anjos, Leblon, zona sul do Rio de Janeiro. É muito importante que se diga isso: zona sul do Rio de Janeiro, porque no final dos anos 50, a partir de 55, D. Helder sensibilizado pelo Congresso Eucarístico que havia ocorrido no Rio de Janeiro, percebeu que já havia na cidade uma mobilização: um projeto de urbanização e neste projeto, a retirada dos pobres da favela, para o início da grandiosa obra que é hoje a Av. Brasil, uma das vias de acesso mais importantes que nos levava até a Presidente Dutra, que liga Rio a São Paulo.

Naquela época foi tida como uma

aberração de tão grande, hoje já é pequena para tantos ônibus, caminhões, carros, da cidade que cresceu para zona oeste, até Campo Grande, Santa Cruz. É lá que ela termina ou começa, vai acabar na rodoviária do Rio. E na marginal da avenida começaram então a colocar os transladados, os transferidos, das favelas do centro urbano da cidade, zona sul, particularmente, mas também zona norte.

Surgem aí as vilas Operária, Kennedy e tantos outros bairros. E têm esse nome assim, vilas, porque, são de fato vilas operárias, comunidades habitacionais, Guadalupe, dentre outras.

Aqui no Leblon especificamente, surgiram 2 favelas. Uma foi completamente transferida para a Av. Brasil, que era a favela onde atualmente é o Parque da Catacumba, aqui na curva do Calombo, na Lagoa Rodrigo de Freitas.

E havia uma outra favela ainda maior, a Favela da Praia do Pinto. Era toda esta região aqui. Eram palafitas, porque é uma região perto de lagoa, perto de mar, era pantanoso, tudo aqui foi aterrado, para ser construído.

D. Helder, concomitante com este plano de urbanização, percebeu que uma cidade

construída entre o mar e a montanha, se você não tem, primeiro uma infraestrutura de transporte muito boa, fica muito complicado para quem é retirado do centro urbano, vir trabalhar. Ele tinha consciência que, sempre iluminado pelo Evangelho, se você retirar os pobres das palafitas, mesmo que seja para uma maneira mais digna de morar, tem que ensiná-los a morar. Havia uma triagem para isso, quando ele então decide e consegue com Juscelino o terreno com um regime de comodato. São terras chamadas terras de marinha. Neste comodato consta, ter uma igreja e ter educação.

E nós estamos sob este prédio onde funciona o Colégio Municipal dos Santos Anjos: religião, educação, habitação. Dez blocos, dez prédios, sete andares cada um, não são iguais. Temos do bloco 1 até o bloco 5, um tipo de moradia, o 6 e 7 outro tipo de moradia e os blocos 8, 9 e 10, já são apartamentos um pouco maiores.

Atualmente, temos na Cruzada cerca de 13.500 moradores, que são pessoas transferidas, da então Favela Praia do Pinto, do Parque Proletário, das palafitas, para os prédios. D. Helder visitava o Parque Proletário, a Favela do Pinto diariamente..."

FORMAÇÃO DO CRISTIANISMO 44 - AINDA OS MESTRES



**EDUARDO
HOORNAERT**

Jesus já dizia que a cidade é um lugar perigoso, pois aí se pratica a "duplicidade de coração". A palavra direta e sincera cede lugar à hipocrisia e à luta do 'homem contra o homem'. Por isso os cristãos das primeiras gerações entendiam muito bem que é preciso criar um outro espaço social, uma "escola" reunida em torno de um "mestre", um grupinho onde se ensina a preservar a liberdade e viver de coração simples. Como mostram os documentos que possuímos sobre essa história, esses mestres eram chamados também de "profetas" ou "doutores", segundo uma nomenclatura mais tradicionalmente judaica. Instrutores e conselheiros da Igreja, sua autoridade normalmente provinha de uma história pessoal, da força de sua "conversão" (metanoia), e não de algum tipo de autorização que tivessem recebido por parte do grupo.

Mestres típicos da virada do primeiro século são o autor do apocalipse atribuído ao apóstolo João, assim como Hermas, o autor do "Pastor", já citado no artigo anterior. Interessante observar que essa "escola" pode ter o nome "heresia", sem que isso tenha um sentido pejorativo. Pois o termo grego provém do verbo 'escolher'. Os discípulos escolhem o mestre que desejam seguir. No decorrer da história, esse termo adquire um sentido pejorativo, que contudo não lhe é original. Outro termo da época é "seita", uma palavra proveniente do latim secta, que por sua vez vem do verbo 'seguir' em latim. Essas palavras tornaram-se pejorativas com a ascendência de uma igreja unificadora a partir da segunda parte do século II. A escola (ou, como queiram, a heresia, a seita) importa por conseguinte numa opção por parte de quem dela participa.

É nesse sentido antes sociológico que

eclesiástico que devemos dizer sem ironia que o cristianismo entre 100 e 200 é basicamente herético e sectário. É o mesmo que dizer, com outras palavras, que em diversas regiões os primeiros cristãos eram voluntários, que escolhiam livremente



o mestre que queriam seguir.

A fórmula dessa escola cristã não caiu do céu. É conatural do movimento de Jesus. O evangelho é claro: ninguém consegue viver a mensagem sem seguir um mestre, um "sábio", um profeta, um escriba, um orientador (Mt 23, 34). O(a) seguidor(a) de Jesus precisa pois, em primeiro lugar, saber seguir e escutar um mestre. Depois de dar a boa orientação, o mestre devolve as pessoas à complexidade da vida, não as retém numa instituição. O mestre não é propagandista, não faz proselitismo. Jesus mostra uma repulsa extraordinária e definitiva para com o proselitismo: evita a concentração de massas, não gosta de aparecer. As multidões, a rigor, não entram no seu projeto, senão indiretamente, através da lenta fermentação das idéias. Jesus "permanecia fora, em lugares desertos" (Mc 1, 45), "refugiou-se sozinho na montanha" (Jo 6, 15). No mesmo capítulo 6 do evangelho de João, Jesus se distancia nitidamente de uma "pastoral de

massa". "Muitos discípulos voltaram atrás, e não andavam mais com ele" (Jo 6, 66). As assim chamadas "conversões em massa" permanecem superficiais e não resolvem a questão da "duplicidade de coração" que é a principal questão da conversão cristã. Lc 17, 20-2: "A vinda do reino de Deus não tem sinais que poderão ser verificados". Não é observável.

Não se poderá dizer: "Ei-lo aqui! Ei-lo ali!", pois eis que o reino de Deus está no meio de vocês". O projeto já está em curso, mas permanece discreto.

Jesus opta por um trabalho com pouca gente, em profundidade, não suscita nenhum movimento de massa.

Os mestres mais famosos concentram-se em Roma, o palco preferido dos que ganharam renome nas suas terras de origem.. Aí encontramos Hermas e Valentino do Egito, Marcião do Ponto (Síria) e Taciano da longínqua Mesopotâmia, Justino da Palestina e Montano, que atua na Frígia mas cuja influência se deixa sentir poderosamente em Roma. É nos círculos romanos que Tertuliano toma conhecimento do montanismo e decide seguir as lições do distante mestre Montano. Roma é a grande encruzilhada. Como diz Ireneu, para lá "tudo converge". Cidade de perto de um milhão de habitantes (um número enorme para a época), capital do império, é o local onde todos se encontram.

Outras cidades também tiveram mestres famosos: ainda na primeira parte do século III temos em Alexandria duas figuras excepcionais: Clemente e Orígenes. A história dos mestres em Roma é de primordial importância para o entendimento do cristianismo como tal pois aí a luta entre mestres e eclesiásticos resulta pela primeira vez numa vitória dos últimos. Em outros lugares a autoridade autônoma dos mestres ainda perdura por muito tempo, em algumas regiões por séculos.

MEMÓRIA

1910 - Por iniciativa da líder comunitária alemã Clara Zetkin, foi criado o Dia Internacional da Mulher.

1968 - Aula inaugural do ITER (Instituto de Teologia do Recife), proferida por Dom Helder Câmara. O ITER foi fechado em agosto de 1969, por Dom José Cardoso, dentro do plano de desmonte das obras do seu antecessor.

1980 - Assassinado com um tiro no peito, durante celebração eucarística, Dom Oscar Romero, bispo de El Salvador, mártir da causa dos pobres.

1982 - Dom Helder preside a última Assembléia Arquidiocesana do seu episcopado.

1988 - D. Paulo Evaristo Arns recebe o Prêmio Dom Oscar Romero, no Texas, pela sua luta em favor dos Direitos Humanos.

1989 - O Vaticano desmembra a Arquidiocese de São Paulo para enfraquecer a atuação de D. Paulo Evaristo Arns.

1989 - Criado o Curso de Teologia para Leigos na Paróquia de Boa Viagem, por

iniciativa do Pe. Luiz Antônio. O Curso foi expulso das dependências da paróquia, em 1992 pelo novo pároco, Pe. Marcos.

1993 - Volta do Pe. Vito Miracapillo, pároco de Ribeirão - PE e expulso durante a revolução de 64, por ter se negado a celebrar missa em comemoração a Independência do Brasil.

1994 - Assassinado em Nápoles, Itália, o Pe. Giuseppe Diana. Era conhecido pela sua pastoral aos imigrantes africanos pobres e o combate aos mafiosos da Camorra, a quem se atribui o crime.

1995 - O pároco do Morro da Conceição, Pe. Constant, acompanhado da polícia, invade as capelas de 3 comunidades, arrebenta os cadeados e toma posse, em nome de D. Cardoso.

2000 - Morre Pe. Alfonso Pastore, idealizador do Encontro de Casais com Cristo.

2000 - Em sua visita a Israel, o papa João Paulo II beijou a terra israelense conduzida num recipiente por 3 crianças: uma cristã, uma judia e uma mulçumana.

FIQUE POR DENTRO

Símbolos mais importantes da liturgia

1- O QUE SIGNIFICA O PÃO?

"Destinado à Eucaristia, o pão significa: união, alimento e vida. Como alimento se torna "um" com o homem. Deus quer unir os homens em comunhão. Nas sociedades antigas o pão simbolizava a amizade entre as famílias. Na tradição de Israel ele era abençoado em cada refeição. Na Páscoa era o ázimo. Para o povo judeu o pão sempre expressou a benção de Deus. Comido sem fermento significava a pressa que o povo tinha para sair do Egito. Alimentar a vida, a comunhão - é este o conteúdo da realidade simbólica do pão eucarístico". (Pe. José Freitas Campos em: "Liturgia. Serviço do povo e para o povo de Deus").

O GOSTO DE TRABALHAR DE GRAÇA



Pe. MARCELO BARROS

A ONU proclamou 2001 o Ano Internacional do Voluntariado. No Brasil, país de desemprego e remuneração injusta do trabalho da maioria, o serviço voluntário é pouco conhecido e valorizado. Entretanto, muitas importantes obras sociais dependem de pessoas que optam por trabalhar de graça para ajudar a quem precisa. Para alcançarmos uma sociedade mais justa e solidária, será fundamental uma cultura do voluntariado.

No dia 05 de fevereiro, contribuindo com esta causa, "O Popular" dedicou quase uma página inteira ao assunto. Destacou uma menina de 9 anos, Marcela Leão Domiciano, que presta serviço de voluntária: conta histórias infantis para crianças, pacientes de câncer, no Hospital Araújo Jorge, em Goiânia. O jornal destaca ainda que, em número de pessoas e organizações voluntárias, Goiás ocupa o 11º lugar entre os estados brasileiros.

A resolução aprovada pela Assembléia Geral da ONU reconhece a necessidade da atuação de voluntários, maior do que nunca, neste mundo no qual se agravam a degradação do meio ambiente, a epidemia de doenças provocadas pela fome, falta de higiene e o aumento da miséria em diversos países. Graças a Deus, ainda há muita gente que percebe sua responsabilidade de cidadã, principalmente em uma sociedade na qual o governo abdica escandalosamente de suas funções sociais. Por isso, a ONU dedica este ano ao voluntariado. A meta é fazer com que um maior número de pessoas, principalmente jovens, descubra a vocação da solidariedade.

No Brasil, as atividades do Ano do Voluntário serão coordenadas por uma comissão, presidida por Milú Vilela,

presidente do Centro de Voluntariado de São Paulo. Entre os membros desta comissão, estão representantes de entidades como a Pastoral da Criança, SOS Mata Atlântica, Grupo pela Vida e alguns projetos mantidos por empresas particulares e organismos governamentais. Esta comissão quer identificar melhor quantas são e qual o perfil das pessoas voluntárias no Brasil e, principalmente, conscientizar a população sobre o importante papel do trabalho voluntário nas iniciativas de superação da exclusão social.

No mês de seu aniversário, no Brasil e em vários países, grupos de voluntários lembram a figura de Dom Helder Camara que nasceu no dia 07 de fevereiro de 1909. Em seus 90 anos de vida, ele sempre incentivou a participação de cristãos e não cristãos em trabalhos sociais. Organizou entidades com uma pequena equipe profissional e o generoso serviço de pessoas voluntárias. Assim, no Rio de Janeiro, surgiram o Banco da Providência, a Cruzada São Sebastião e, no Recife, a Operação Esperança, a Comissão Justiça e Paz e a Obras do Frei Francisco. Ele se propôs a articular as pessoas que, em quaisquer lugares do mundo, se sentissem com a vocação de voluntários para dedicar a vida ao serviço dos outros. Na Bíblia, o patriarca Abraão é a figura de todos que, embora frágeis e estereis, se sentem chamados a construir uma nova história. Apesar de muito idoso, Abraão partiu sem saber para onde Deus o conduzia. Por isso, Dom Hélder dizia: "Acredito nestas minorias capazes de compreender e viver o caminho da solidariedade, da justiça e da paz. Chamo-as 'minorias abraâmicas' porque, como Abraão, esperamos contra toda esperança".

No seu livro "Mil razões para viver", confessa: "Se eu pudesse, dava um globo terrestre a cada criança. Se possível, um globo luminoso, na esperança de alargar, ao máximo, a visão infantil e de ir despertando interesse e amor por todos os povos, todas as raças, todas as línguas e todas as religiões!"

O QUE ELES E ELAS PENSAM

✂- "Para os povos do mundo O Fórum Social Mundial foi Um verdadeiro Porto Alegre. E Davos, um porto triste" . **FREI BETTO**.

✂-"Atualmente há em Roma tantos papas quanto são os cardeais" . **D. MUNSKENS**, Bispo da Holanda, referindo-se à Cúria romana onde todos mandam e ninguém obedece.

✂-"Se era para ficar pobre eu ficava em casa". **Padre novo** desta arquidiocese, referindo-se ao seu projeto pastoral.

✂-"Se o sonho noturno exige ser interpretado, o sonho diurno exige ser posto em prática. E se aquele revela nossos traumas infantis, este se volta para a transformação do mundo". - **SUZANA ALBORNOZ**

✂-"A grande afirmação do I Fórum Social Mundial é que certos bens e serviços e atividades não podem se tornar mercadorias. Escapam à lógica do lucro, porque atendem à lógica das necessidades". - **PLÍNIO DE ARRUDA SAMPAIO**

CENTELHAS

✂-Leiloaram o venerável patrimônio de Maria do Carmo.

✂- Espinhos expulsaram o decano que incomodava e aproveitando o mesmo movimento expulsaram também o movimento.

✂- Muri, Muri, nas caladas expulsaram também a Paulo sem redenção e sem beca.

✂- Algo não cheira bem na obra da Senhora ...

✂-Jânio, suspendi-lo , porque qui-lo.

QUANDO ELES NÃO PENSAM

- "As pessoas se envolvem mais quando se expressam gestualmente". **Pe. MARCELO ROSSI**

- "Combato o sincretismo. Com a liberdade de crença que existe no Brasil, cada um tem que seguir sua fé, sem misturas" - **DOM LUCAS MOREIRA NEVES**

VEREADORES DISCUTEM A CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2001

Por iniciativa de Josenildo Sinésio, vereador eleito com o apoio das CEB's e de movimentos cristãos comprometidos com a justiça social, a Câmara Municipal do Recife realizou sessão especial, em 26 de março, para apresentação e discussão do tema da Campanha da Fraternidade 2001: "Vida Sim, Drogas Não". A sessão teve início com o discurso de Josenildo abordando as causas e efeitos das drogas, sobretudo na juventude, assim como a responsabilidade do poder público na criação e execução de projetos para prevenir e combater esse flagelo da sociedade moderna. Em seguida, seu convidado especial, Dom Costa, bispo da Diocese de Caruaru e presidente da CNBB Regional NE II, discursou sobre o



empenho da Igreja em apontar caminhos para a solução de problemas sociais, através dos temas propostos pela Campanha da Fraternidade, de cuja criação ele fez parte. Dom Costa convocou os vereadores a assumir a luta de combate as drogas como um compromisso dos seus mandatos eletivos. Entre os componentes da mesa, falaram ainda Pe. Reginaldo Veloso, responsável pelo projeto "Juventude e Animação Cultural", da Secretaria de Educação Municipal, e Tereza Noronha, assessora da LAR. Além da primeira-dama do Município, Luzia Jeane, 8 vereadores que participaram dos debates apontaram experiências e propostas para o tema e se congratularam com o autor da iniciativa. Também parabenizamos Josenildo, sobretudo pela fidelidade às suas origens cristãs.

PRÓ-SOCIAL, ANTI-DAVOS



FREI BETTO

Aconteceu em Janeiro, em Porto Alegre, o Fórum Social Mundial, uma iniciativa de centenas de ONGs do Brasil e do exterior, com o objetivo de trazer a público o quadro real dos problemas sociais do mundo e as propostas de

estratégias para enfrentá-los. O Fórum, que terminou dia 30, reuniu 2.800 participantes oficiais na PUC da capital gaúcha, e ao menos 10.000 interessados que estiveram inseridos na programação alternativa. A data coincidiu com a reunião anual do Fórum Econômico Mundial que se reúne, desde 1971, na cidade suíça de Davos, para debater como os ricos podem ficar ainda mais ricos.

Quatro eixos nortearam os trabalhos do Fórum Social Mundial. O primeiro tratou da reprodução social e a produção de riquezas. Seu desafio foi responder a questões como a viabilidade de se construir um sistema de bens e serviços para todos; os novos parâmetros do comércio internacional; um sistema financeiro capaz de assegurar a igualdade dos povos e o desenvolvimento das nações; e como garantir as múltiplas funções da Terra.

Acesso às riquezas e sustentabilidade foi o tema do segundo eixo. Seus participantes debateram como o desenvolvimento científico pode traduzir-se em desenvolvimento humano; o caráter público dos bens comuns à humanidade e sua desmercantilização; o controle social sobre o meio ambiente; a universalização dos direitos humanos e a distribuição de riquezas; e a edificação de cidades sustentáveis.

O terceiro eixo enfocou a afirmação da sociedade civil e dos espaços públicos, visando fortalecer a ação dos movimentos sociais e a ampliação do espaço público; estabelecer os limites e as possibilidades da cidadania planetária; assegurar o direito à informação e democratizar os meios de comunicação; preservar as

identidades culturais e proteger da mercantilização a criação artística.

Poder político e ética na nova sociedade foi o tema do quarto eixo. O enfoque recaiu sobre os fundamentos da democracia e de um novo poder, voltado a todos, sem exceção; a democratização do poder mundial; o futuro dos estados-nações; e a



mediação dos conflitos e a construção da paz.

O Fórum Social Mundial insere-se no processo de mobilizações críticas ao neoliberalismo e às políticas elitistas do FMI e do Banco Mundial, iniciado em 1998 contra o Acordo Multilateral de Investimentos (AMI), e que teve continuidade, a partir de 1999, em Seattle (reunião da Organização Mundial do Comércio), Washington (FMI), Praga (FMI e Banco Mundial) e Nice (Comunidade Européia).

O panorama mundial, hoje, não merece comemorações, exceto para os 20% da população mundial que, no hemisfério Norte, absorvem 80% da produção industrial do planeta. Segundo o Banco Mundial, dos 6 bilhões de habitantes, 2,8 bilhões sobrevivem com renda mensal inferior a US\$ 60, e 1,2 bilhão com menos de US\$ 30. Mais de 1,5 bilhão de pessoas não têm acesso a água potável. Cerca de 125 milhões de crianças em idade escolar não frequentam escolas.

Na ponta de cima, apenas quatro cidadãos norte-americanos - Bill Gates, Paul Allen, Warren Buffett e Larry Ellison - possuem, juntos, fortuna equivalente ao PIB de 42 nações pobres com uma população de 600 milhões de habitantes. E 447 biliardários têm renda equivalente à da metade da população mundial. Apenas 200 empresas transnacionais controlam 28% da riqueza mundial. Enfim, privatiza-se a riqueza e globaliza-se a miséria.

Não há um só país monitorado pelo FMI que tenha ao menos alcançado os índices sociais de Cuba. Soa irônico ouvir falar que se recorre ao FMI para salvar o país da crise, sobretudo na América Latina, cuja crise é crônica e não dá o menor sinal de superação enquanto perdurarem essas estruturas que promovem a desigualdade social.

Criança, havia em minha rua, em Belo Horizonte, um cachorro dinamarquês temido por sua ferocidade. Várias vezes o canzarrão saltou o muro que o guardava e atacou pacatos transeuntes. Seus donos desmanchavam-se em desculpas e prometiam aumentar a guarda. Até que um vizinho, tão feroz quanto o dito cujo, deu-lhes um ultimato: ou se mandam daqui do bairro ou eu mato o cão.

Enquanto o FMI estiver à solta em nossos quintais, a vida dos pobres, que se multiplicam a cada dia, valerá cada vez menos. Pois o FMI funciona como um banco: não dá dinheiro, empresta e cobra juros altíssimos. Basta dizer que no orçamento da União aprovado para 2001, com receita prevista de R\$ 950,2 bilhões, apenas R\$ 18,3 bilhões estão destinados a investimentos. Mas para amortizar a dívida do Brasil estão reservados R\$ 607,5 bilhões! Aqui, é o cão que nos mata.

"Um outro mundo é possível" - eis o lema do Fórum Social Mundial. Um outro Brasil também é viável, desde que arregacemos as mangas para botar mãos a obra.

ASSINATURA DO IGREJA NOVA

Seja assinante do Jornal Igreja Nova e receba-o em casa com todo conforto. Por apenas R\$ 10,00 para serviços de postagem você faz uma assinatura por um ano. Cheque para Grupo de Leigos Católicos Igreja Nova ou depósito na Conta nº 7723705-7, Banco Real, Agência 0686.

ONDE ENCONTRAR

BANCA GLOBO - Av. Guararapes, Centro
BANCA CIRCULAR - Pç 12 de Março, 166, Bairro Novo, Olinda
BANCA CASA NOVA - R. José Bonifácio/ Cde de Irajá, 393, Torre
HIPER BANCA - Rua Cap. Zuzinha, esquina com a rua Líbia de Castro Assis - Setúbal.
NET-VISÃO - Carrefour
PAPELARIA ARCO-ÍRIS - Rua Mário Souto Maior, 256- Ij 03 Setúbal
LIVRARIA PAULUS, AV. Dantas Barreto, 996 SAO JOSE
EDITORA VOZES - Rua do Príncipe 482 - Rua Frei Caneca 16
BANCA MÃE RAINHA - Largo da Encruzilhada.

EXPEDIENTE

JORNALISTA RESPONSÁVEL:
REJANE MENEZES - DRT 2312
DESENHOS: ASSUERO GOMES
WEBMASTER: SÉRGIO MENEZES

CORRESPONDÊNCIA E ASSINATURAS:
E-MAIL: igrejaanova@igrejaanova.jor.br
Rua Francisco da Cunha, nº 936- aptº 1002 - Boa Viagem- CEP: 51020-041-Recife - Pernambuco- Brasil
Fone : (81) 3325-2762
Fax : (81) 3465-3816
SEDE: R. Líbia de Castro Assis, 59 - sl 02 - Boa Viagem.

CONSELHO EDITORIAL

Antônio Carlos/ Clarinda
Assuero / Mircia
Deo / Bete
Fernando Brito
Fernando e Carminha
Hercílio / Maria Helena
Goretti
Inácio Strieder
Jovem
Marcelo / Dóris
Romildo / Terezinha
Sérgio / Rejane
Valdemir / Normândia
Zezé / Rosilda

COMUNIDADE

- **DE VOLTA ÀS ATIVIDADES** - O Grupo Igreja Nova, reiniciou as atividades do Grupo de Estudos Dom Helder Camara, no último dia 07 de março, com uma Celebração da Palavra. No dia 14 foi feita uma análise do filme da Campanha da Fraternidade 2001 e no dia 21, Pe.

Arnaldo falou sobre o tema da CF: Vida Sim, Drogas Não. No próximo dia 04 de abril, o Grupo celebrará a sua Páscoa como faz todos os anos, com uma Ceia Judaica. As atividades serão retomadas no próximo dia 18 de abril, quando Concita falará sobre o tema para este ano: Ser Igreja no Novo Milênio. A programação para este semestre, seguindo a orientação da CNBB,

será o estudo sobre os Atos dos Apóstolos. - **FÓRUM SOCIAL** - O Movimento de Cursilho promoveu, no último dia 28 de março, no auditório da Sociedade de Medicina, palestra com a economista Tânia Bacelar, com o tema: A luta contra o neoliberalismo se fortalece. Tânia falou com muita propriedade de sua experiência no Fórum Social Mundial de Porto Alegre.

ARQUIDIOCESE

- **ENCONTRO DO CEBI** - A Coordenação Estadual do CEBI-PE, convida todos amigos e colaboradores para participar, no próximo dia 07 de abril, de um encontro para rever a caminhada com a Bíblia e para uma troca de idéias, a fim de melhorar, divulgar e ampliar ainda mais o serviço prestado ao povo de Deus. O Encontro será na Sala do MTC, na rua Gervásio Pires, 404, das 15h às 18 h.

- **SEMANA DA CIDADANIA** - A Comissão Juventude Fé e Compromisso Social e a Pastoral da Juventude do Meio Popular estarão realizando em Camaragibe, de 30 de abril a 05 de maio, a Semana da

Cidadania. Do evento constarão, além de palestras sobre Globalização e Neoliberalismo, apresentações culturais, um Ato Público no Dia do Trabalhador, com o tema "Panorama Político" e uma Marcha pela Cidadania, com o tema "Atuação Social da Igreja". O encerramento será na Gruta Nossa Senhora de Lourdes, na Vila da Fábrica, com a celebração da Santa Missa. Informações fone: 3453-4632.

- **2001 - A ODISSÉIA CONTINUA ...** - Em comemoração aos 50 anos de existência da UNICAP, o departamento de Teologia, que promove todos os anos uma semana teológica, optou por um evento de maior abrangência, com participação de teólogos internacionais, além de brasileiros já consagrados. O I Simpósio

Teológico Internacional, acontecerá de 8 a 10 de maio e contará com a presença entre outros do teólogo Jung Mo Sung, Pe. João Batista Libânio, Frei Carlos Susin, e do Prof. André Torres Queiruga. Informações, pelo fone 3216-4171, pelo e-mail: teologia@unicap.br ou visitando o site www.unicap.br/simposio/



- **DOM PEDRO: NOVO TÍTULO TAMBÉM** - Ainda a UNICAMP outorgou título semelhante a D. Pedro Casaldáliga, que preferiu aula magna com o tema "A Paixão pela Utopia".

NACIONAL

- **DOM PAULO: NOVO TÍTULO** - Foi concedido a D. Paulo Evaristo Arns o título de Doutor Honoris Causa pela UNICAMP como "modelo de virtudes

intelectuais, ética e compromisso social", título este proposto pelo Diretório Central dos Estudantes, numa votação de mais de 20.000 alunos. Este fato é inédito no Brasil.

informou, feliz, Roberto Bava, maior produtor da bebida naquele país.

- **CIDADE DO VATICANO** - A Santa Sé está preparando um documento dedicado às questões da ética na Internet. A Igreja Católica considera que a Internet assumiu, definitivamente, o seu papel ao lado dos outros meios de comunicação social no cotidiano das sociedades atuais, levantando questões éticas. O tema foi alvo de discussão na Assembléia Plenária do Conselho Pontifício para as Comunicações Sociais, que terminou no dia 16 de março, quando foi apresentado o documento, que assume alguma importância para a Igreja, uma vez que, tal como refere o Arcebispo John Foley, "a rede oferece numerosas oportunidades à Igreja para a evangelização".

Obs: Espera-se que a Igreja, desta vez, não perca o bonde da história e realmente tenha despertada para a força que a Internet tem hoje, como meio de comunicação. Um rápido passeio pela rede e pode-se até encontrar um número razoável de sites católicos. Entretanto, o número dos que realmente estão comprometidos com a evangelização, é bem menor do que os dos sites comprometidos apenas com a pieguice e a alienação religiosa.

INTERNACIONAL

- **LEIGOS NA BERLINDA** - O cardeal Ratzinger criticou duramente o Comitê Central dos Católicos Leigos da Alemanha alegando que são "contra magister". O presidente da entidade, Hans Meyer, rebateu de pronto, afirmando: "nem somos contra magister nem uma associação de cortesãos".

Obs. Contra magister seria dizer que são contra o magistério da Igreja.

- **QUANTIDADE É QUALIDADE?** - Os cristãos no mundo somam quase 2.000.000 dos quais católicos seriam um pouco mais de 1.000.000, o que representa 17,4 % da população mundial.

Obs.: onde estão estes cristãos? Só vemos fome, miséria, desigualdade social, violência....

- **SINAL DE DEUS** - Em Chicago uma campanha pelas vocações lançada pela Igreja distribuiu milhares de panfletos com a seguinte chamada: "Procura um sinal de Deus? Ei-lo: pense no sacerdócio". Em resposta, a Conferência para Ordenação de Mulheres lançou o seguinte cartaz: "Procura um sinal de Deus? Ei-lo: ordene mulheres!".

- **EL SALVADOR** - Os Jesuítas da

Universidade Centro Americana de El Salvador não se conformam com a impunidade dos militares que massacraram seus confrades em 1989. Decidiram então movimentar todos os meios legais, nacionais e internacionais, para que a justiça seja feita.

- **CRÍTICA AOS USA** - Bispos da Colômbia criticaram o plano norte americano de combate à cocaína, "o problema do cultivo da coca não se resolve com herbicidas, que provocam danos ao meio ambiente e às pessoas, mas oferecendo novas oportunidades de trabalho", disse D. Alberto Giraldo da Conferência Colombiana de Bispos. Os Estados Unidos estão dispostos de U\$ 1.300.000 para o referido plano.

- **MAIS MULHER** - Preocupados com uma sondagem de opinião feita entre as mulheres, que mostrou um alto grau de insatisfação delas quanto ao seu papel na Igreja, os bispos da Austrália resolveram fazer investimento financeiro para promover novos meios de participação feminina, com a criação de uma Comissão pela Igualdade Feminina.

- **PINGUÇOS ECLESIASTICOS** - o vinho de missa consumido pelos coroinhas italianos fizeram com que a produção deste tipo de vinho duplicasse na Itália,

MARÇO: MÊS DAS MULHERES

"Dom Helder foi realmente um dos primeiros a valorizar as mulheres. O que deu força para Dom Helder fazer isso foi a santidade dele. Ele tinha um celibato interno. Era totalmente sublimado mesmo. Só tinha uma paixão: o ser humano. Era puro fogo. E quase não tinha corpo. Ele era um dos santos do século XX." ROSE MARIE MURARO

(EXTRAÍDO DO LIVRO "MEMÓRIAS DE UMA MULHER IMPOSSÍVEL")

À todas as Marias, crianças, jovens, adultas, idosas, que lutaram, lutam e que ainda vão lutar, para tornar esse mundo um pouco melhor, nossa homenagem, no mês que reverencia a coragem e a garra daquelas que abriram o caminho.